



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano XI - nº 109 - Setembro - 2015

## FESTIVIDADES VERSUS TRABALHO

As festividades comemorativas de aniversários de indivíduos e de instituições são sempre momentos luminosos para reflexionarmos sobre a razão da nossa existência, a importância do tempo e as possibilidades de serviço e crescimento.

Acredito que já passamos da idade de nos ludibriarmos com os apupos festivos sem aquilatarmos o valor do trabalho proativo e produtivo. Assim, cabe-nos o dever de equilibrarmos as emoções das comemorações com o sentido de responsabilidade que demanda, a cada ciclo vencido, novas respostas a velhos questionamentos, bem como

a elaboração de propostas exequíveis de reajustamento no campo da evolução geral. Prezados(as) leitores(as), na economia do Pai, nada se perde! Daí, nada justifica a nossa inércia diante da labuta oferecida, tendo por justificativa uma provável inexperiência ou imaturidade no trabalho de

aprimoramento intelecto-moral-próprio e de outrem. Certamente, nenhum de nós é prosélito nas atividades de reflexão e prática da moral cristã. A insegurança que possamos sentir pode ser tão somente fruto do esquecimento causado pelo pro-

cedimento reencarnatório. Mas o conhecimento, momentaneamente obnubilado, existe e aguarda despertamento.

Nesse sentido, os Espíritos desencarnados que dirigem-nos os passos com indicações intuitivas ou mesmo mediante aconselhamentos por meio de terceiros, cuidam para que as oportunidades não nos faltem. Resta, porém, para cada um de nós, a responsabilidade de perceber essas oportunidades e não deixá-las passar ao largo.

A inteligência, por exemplo, é um dos instrumentos a ser utilizado para o devido e retardatário despertamento da consciência, que se deve

nos espíritas, reiteramos o convite evangélico para o festim de núpcias que deve reunir, pelos laços do amor fraternal, criatura e Criador, mediante o alargamento da nossa consciência espiritual, que deve promover melhores competências individuais para que vivamos amados mais e melhor.

Ressaltamos a importância das festividades comemorativas de aniversários de indivíduos e de instituições, desde que seguidos de reflexões construtivas e mantenedoras de ideias e ações transformadoras, fazendo com que as comemorações da contagem do tempo não se percam em quimeras, tornando-se

meros devaneios infrutíferos e sem efetividade.

Por fim, parabenzamos a todos, indivíduos e instituições, pelos ciclos completados e rogamos ao bom Deus as dádivas da saúde física e mental, da harmonia entre os irmãos em lutas acer-

bas sobre a Terra, bem como o entrelaçamento mais refinado e produtivo com os desencarnados que nos acompanham e dirigem.

*Muita Paz para todos!  
Ricardo Honório*



transfigurar em pensamentos, atitudes e comportamentos condizentes com as demandas ético-morais que jazem no seio da Humanidade.

Por isso, como partícipes do processo de reformulação da Humanidade por intermédios ensi-

## CADA QUAL

*Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.*

*Paulo. I CORINTIOS 12:4.*

Em todos os lugares e posições, cada qual pode revelar qualidades divinas para a edificação de quantos com ele convivem.

Aprender e ensinar constituem tarefas de cada hora, para que colaborem no engrandecimento do tesouro comum de sabedoria e de amor.

Quem administra, mais frequentemente pode expressar a justiça e a magnanimidade.

Quem obedece, dispõe de recursos mais amplos para demonstrar o dever bem cumprido.

O rico, mais que os outros, pode multiplicar o trabalho e dividir as bênçãos.

O pobre, com mais largueza, pode amearhar a fortuna da esperança e da dignidade.

O forte, mais facilmente, pode ser generoso, a todo instante.

O fraco, sem maiores embaraços, pode mostrar-se humilde, em quaisquer ocasiões.

O sábio, com dilatados cabedais, pode ajudar a todos, renovando o pensamento geral para o bem.

O aprendiz, com oportunidades multiplicadas, pode distribuir sempre a riqueza da boa-vontade.

O são, comumente, pode projetar a caridade em todas as direções.

O doente, com mais segurança, pode plasmar as lições da paciência no ânimo geral.

Os dons diferem, a inteligência se caracteriza por diversos graus, o merecimento apresenta valores múltiplos, a capacidade é fruto do esforço de cada um, mas o Espírito Divino que sustenta as criaturas é substancialmente o mesmo.

Todos somos suscetíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos.

Repara a posição em que te situas e atende aos imperativos do Infinito Bem. Coloca a Vontade Divina acima de teus desejos, e a Vontade Divina te aproveitará.

*Emmanuel / Chico Xavier  
Do livro Fonte Viva, item 4.*

## Mediunidade com Jesus

Em quaisquer setores de atividade humana, é natural cultivarmos, nas reentrâncias do coração, o anseio de melhoria e aperfeiçoamento.

O engenheiro que, após intenso labor, obtém o seu diploma, aprimorar-se-á, no estudo e no trabalho, a fim de dignificar a profissão escolhida, convertendo-se em construtor do progresso e do bem-estar geral.

O médico, no contacto com o sofrimento e a enfermidade, na cirurgia ou na clínica, ampliará sempre os seus conhecimentos, com vistas à experiência no tempo. E, se honesto e bom, conquistará o respeito do meio onde vive.

O artífice, seja ele mecânico ou carpinteiro, sapateiro ou alfaiate, no humilde labor diuturno, estudando e aprendendo, adquirirá os recursos da técnica especializada, que o tornarão elemento valioso e indispensável no ambiente onde a Divina Bondade o situou.

O advogado, no trato incessante

com as leis, identificando-se com a hermenêutica do Direito, compulsando clássicos e modernos, abrindo ao próprio Espírito perspectivas sublimes "para o ingresso à Magistratura respeitável, em cujo Templo, pela aplicação dos corretivos legais, cooperará, eficientemente, com o Senhor da Vida na implantação da Justiça e na sustentação da ordem jurídica.

Se esta ânsia evolutiva se compreende nos labores da vida contingente, cujas necessidades, em sua maioria, virtualmente desaparecem com a cessação da vida orgânica, que dizemos das realizações do Espírito Eterno, das lutas e experiências que continuarão além da Morte, para decidirem, afinal, no mundo espiritual, da felicidade ou da desventura do ser humano? [...]

*Martins Peralva*

*Do livro*

*Estudando a Mediunidade, item 1*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano XI - nº 109- Setembro/2015

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: [www.grupopeixotinho.com.br](http://www.grupopeixotinho.com.br)

email: [grupopeixotinho@gmail.com](mailto:grupopeixotinho@gmail.com).